

Comunicações
Livres
Posters
#41

Crescimento do olho em crianças dos 6 aos 9 anos
Eye growth in children from 6 to 9 years

Conceição Silva², Filipa Correia², Jorge Jorge², José Manuel Gonzalez-Meijome², António Queirós²

1 CEORLab, Laboratório de Investigação de Optometria Clínica e Experimental, Centro de Física, Universidade do Minho, Braga

2 Mestrado em Optometria Avançada, Universidade do Minho

Resumo

Objetivos: O objetivo do estudo é avaliar as alterações ocorridas no erro refrativo e comprimento axial de uma população estudantil do nível básico de ensino.

Métodos: Foi avaliado o olho esquerdo de crianças em idade escolar dos 6 aos 9 (n=84) através das medidas da refração central, periférica horizontal e vertical, do comprimento axial, raio de curvatura e foria em VP. Os valores de refração foram obtidos com o Plusoptix sem cicloplégico, o comprimento axial (CA) e raio de curvatura com IOL Master e a medida da foria com Asa de Maddox. As avaliações foram realizadas em duas fases distintas, no Inverno e Primavera.

Resultados: Na amostra em estudo foi encontrada uma prevalência de miopia de 7,1%, emetropia de 50% e hipermetropia de 42,9%. A média do equivalente esférico do erro refrativo central foi de $0,46 \pm 0,98D$ e o valor médio do comprimento axial de $22,79 \pm 0,77mm$, no Inverno. Num período de 4 meses, a média do equivalente esférico do erro refrativo central sofreu uma alteração de $-0,22 \pm 0,41D$ ($p < 0,01$), $-0,09 \pm 0,66D$ a 30° Temporal e $0,16 \pm 0,80D$ a 25° Superior. O valor médio do comprimento axial sofreu um aumento de $0,05 \pm 0,13mm$ ($p < 0,01$).

Conclusões: O estudo desta amostra permitiu verificar que a prevalência dos erros refrativos alterou num curto período de tempo, sendo que a prevalência de emetropes aumentou para 67,9% e a prevalência de miópes e hipermetropes diminuiu para 4,8% e 27,4%, respetivamente. As alterações ocorridas no valor médio do erro refrativo no sentido miópico e o aumento do valor médio do comprimento axial podem estar relacionadas com as horas que as crianças passam em atividades de visão perto, como por exemplo, as horas de estudo.

Abstract

Objectives: The objective of this study is to evaluate the changes in refractive error and axial length of a student population of attending primary school.

Methods: Left eyes of 84 schoolchildren, aged 6 to 9 years, were assessed by measures of central refraction, peripheral temporal and superior refraction, axial length, corneal radius of curvature and phoria at near vision. The values of refraction were obtained by objective refraction without cycloplegia, using autorefractometer PlusOptix, the axial length (CA) and radius of curvature were evaluated through a IOL Master and and measurement of phoria with the Maddox Wing. The evaluations were conducted in two phases, being it in winter and spring.

Results: In this study sample, there was found a prevalence of myopia of 7.1%, 50.0% of emmetropia and 42.9% of hyperopia. The mean spherical equivalent (M) of the central refractive error was $0.46 \pm 0.98 D$ and the mean axial length of $22.79 \pm 0.77 mm$ in winter. In a 4 months period, the mean spherical equivalent refractive error of the center has undergone a change of $-0.22 \pm 0.41D$ ($p < 0.01$) and the average axial length increased by $0.05 \pm 0.13 mm$ ($p < 0.01$).

Conclusions: The study of this sample has shown that the prevalence of refractive errors has changed in a short period of time, , there was observed an increase in the prevalence of emmetropic eyes (67.9%) and a decrease in the prevalence of myopic and hyperopic (4.8% and 27.4%, respectively). The changes in the average value of the refractive error in the myopic direction and the increase in the average value of the axial length may be influenced by the hours that children spent in near vision activities, such as study hours.

Comunicações
Livres
Posters
#42

Vemos o que procuramos e não o que olhamos!
Um caso de Síndrome de Stilling-Turk-Duane associada com a fusão da vértebra cervical
You See what you look for not what you look at! A case of Syndrome of Stilling-Turk-Duane associated with fusion of cervical vertebra

Josefa Benlloch Fornés^{1,2}, Esteban Porcar Izquierdo², Juan Carlos Montalt Rodrigo², María Miranda Sanz³.

1. Clinic of Optometry. "Foundation Lluís Alcanyis", Valencia. Spain.

2. University of Valencia. Department of Optics, Burjassot (Valencia), Spain.